



Wednesday, March 09, 2016

Exmo. Senhor Deputado do Parlamento Europeu

**Assunto: Resolução acerca do Acordo da UE com a Philip Morris International a expirar brevemente**

No âmbito da votação em plenário a 9 de Março de 2016 versando a resolução sobre o Acordo da UE com a Philip Morris International (PMI) que vai expirar brevemente, escrevemos-lhe como representantes da comunidade de saúde pública em Portugal e na Europa.

**Solicitamos o seu apoio para uma forte resolução que afirme claramente que a Comissão Europeia não deve renovar, estender ou renegociar o acordo com a Phillips Morris International (PMI) para além da data atual de expiração.**

**Porquê?**

- A PMI está a processar a UE relativamente à Diretiva dos Produtos de Tabaco de 2014, incluindo as suas disposições em matéria de segurança, codificação e rastreabilidade dos produtos de tabaco ilícito.
- A renovação deste acordo poderá corromper os esforços globais para o combate ao comércio ilícito de tabaco, atrasando a ratificação do único tratado capaz de enfrentar eficazmente este problema: o Protocolo Internacional para eliminação do comércio ilícito de produtos do tabaco desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no âmbito da Convenção-Quadro de Controlo de Tabaco da OMS.
- A renovação, prorrogação ou renegociação do acordo irá disseminar uma mensagem prejudicial para os países não pertencentes à UE de que a UE considera que os acordos bilaterais com a indústria do tabaco são a sua prioridade para combater o comércio ilícito. O resultado poderia ser que a ratificação do Protocolo do Comércio Ilícito do Tabaco da OMS seja atrasada e que a luta contra o contrabando de tabaco retroceda muitos anos.
- Não é possível estabelecer uma causalidade direta entre o Acordo e a redução de 85% do comércio ilícito.
- O contrabando envolvendo produtos contrabandeados dos grandes fabricantes tem sido cada vez mais substituído por outros produtos, incluindo cigarros sem marca ("*cheap whites*") e uma extensão do acordo não poderia resolver este problema.

→ A renovação, prorrogação ou renegociação do acordo daria o controlo à indústria do tabaco, quando não foi realizada uma avaliação independente da segurança do sistema Codentify (que é parte integrante do acordo PMI). Sem essa avaliação, a UE poderia estar a optar por um sistema de "caixa preta", com características e possíveis pontos fracos que apenas a indústria do tabaco tem conhecimento.

A Smokefree Partnership (SFP) e as organizações de saúde europeias mantêm-se fortemente empenhadas em promover medidas eficazes de luta contra o comércio ilícito de tabaco. **Contamos com o seu apoio e estamos ansiosos pelo seu voto para uma resolução que coloque a saúde dos cidadãos europeus acima dos interesses da indústria do tabaco.**

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me com elevada estima

*Emanuel Gomes Esteves*

Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo (COPPT)

**A Smoke Free Partnership** é uma parceria estratégica, independente e flexível entre a Cancer Research UK ([www.cancerresearchuk.org](http://www.cancerresearchuk.org)), the European Heart Network ([www.ehnheart.org](http://www.ehnheart.org)) and Action on Smoking and Health (UK) ([www.ash.org.uk](http://www.ash.org.uk)). Visa promover o controlo do tabagismo, quer na vertente da sensibilização e na tomada de decisão política, quer na vertente da investigação, ao nível nacional e da UE, em colaboração com outras organizações de saúde da UE e com as redes de controlo de tabagismo da UE. Para obter informações adicionais, consulte o site da SFP: [www.smokefreepartnership.eu](http://www.smokefreepartnership.eu)

**A Coligação SFP**, criada em 2014, é uma rede especializada de mais de 25 organizações independentes da UE e nacionais com conhecimentos técnicos em matéria de política de controlo do tabaco, entre os quais o **Movimento de ONG Portuguesas pelo Controlo do tabaco**. Liderados pela SFP, os parceiros da coligação trabalham juntos para promover e apoiar a prevenção do tabagismo através do desenvolvimento de estratégias de advocacy em políticas de controlo do tabaco, bem como a nível internacional, europeu e nacional, através do desenvolvimento e implementação da Convenção-Quadro de Controlo de Tabaco da OMS, seus protocolos e directrizes.

O **Movimento de ONG Portuguesas pelo Controlo do tabaco**, sediado na CATR (Centro de Advocacy, Tratamento e Reabilitação, Lisboa) e membro da Coligação Europeia SFP, constitui-se como uma rede multidisciplinar especializada, sem personalidade jurídica, composta por organizações independentes, trabalhando conjuntamente, para os seguintes objectivos:

- Sensibilizar a sociedade civil para os malefícios do tabaco, promovendo a sua participação activa no controlo de tabagismo
- Promover a implementação de políticas abrangentes de controlo de tabagismo.
- A estratégia do movimento compreende:
- A criação/fortalecimento de uma plataforma de acção concertada de ONG, sociedades científicas, associações profissionais e cidadãos
- O envolvimento contínuo da sociedade civil e dos media em acções específicas
- A promoção da coesão de posições das ONG: uma única e clara voz
- A produção de materiais de divulgação baseados na evidência científica e de saúde pública
- A realização de acções de sensibilização e de pressão direccionadas a decisores políticos

A **European Public Health Alliance EPHA** é uma organização dinâmica, formada por ONGs de saúde pública, associações de doentes e profissionais de saúde que trabalham em conjunto para melhorar a saúde e fortalecer a voz de saúde pública na Europa. EPHA é membro de, entre outros, da *Social Platform, Health and Environment Alliance (HEAL)*, *EU Civil Society Contact Group*.

A **Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo (COPPT)** reúne um vasto conjunto de instituições de Saúde e Sociais que lutam pelo controlo do tabagismo em Portugal. Fazem parte desta confederação: Associação Internacional de Temperança - Portugal, Associação Nacional de Tuberculose e Doenças Respiratórias, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, Associação de Prevenção e Tratamento do Tabagismo de Braga, Centro de Apoio Tratamento e Recuperação - IPSS, Confederação Nacional das Associações de Pais, Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta, Federação Portuguesa das Instituições Privadas Actuantes nas Toxicodependências - FETO, Fundação Portuguesa de Cardiologia, Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Médicos, Ordem dos Médicos Dentistas, Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho, Sociedade Portuguesa de Pneumologia, União Geral de Trabalhadores e União Humanitária dos Doentes com Cancro. Na Europa estamos representados também através da ENSP (European Network for Smoking and Tobacco Prevention).